

PLANO DE TRABALHO
Ajuste com transferência de recursos (Convênio, TED etc.)
PROCESSO 23479.014841/2021-16

I. DESCRIÇÃO

1.1. Título de Projeto					
ECONOMIA INDÍGENA, SUSTENTABILIDADE E COOPERATIVISMO					
1.2. Identificação dos Partícipes do Projeto					
Universidade:	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	CNPJ:	18.657.063/0001-80.		
Fundação de Apoio:	Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE	CNPJ:	00.799.205/0001-89		
1.3. Unidade Vinculada ao Projeto					
ledar	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional				
1.4. Classificação do Projeto¹					
	Pesquisa	X	Extensão		Ensino
	Desenvolvimento Institucional				
1.5. Justificativa / Fundamentação					
<p>A disciplina Economia Indígena, do curso de Economia da Unifesspa, tem permitido o desenvolvimento não apenas estudos bibliográficos, mas também práticas que constam de palestras e debates em sala com indígenas e/ou militantes da questão indígena, que incluem caciques e ex- dirigente da Funai, como atividades em visitas às comunidades indígenas na região, particularmente a aldeia Akrãtikatêjê, na Reserva Mãe Maria, a 20 quilômetros do campus 3 da Unifesspa, em Marabá. Entre as etnias que já estiveram em sala de aula da disciplina Economia Indígena estão: os Guajajara, os Xicrin, os Gaviões e os Kaiapó.</p> <p>Entre as principais metodologias adotadas nas relações entre a disciplina Economia Indígena e as comunidades indígenas estão:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Em primeiro lugar, o absoluto respeito às tradições e à cultura dos indígenas; b. Em segundo lugar, a permanente busca de aprender, o mais possível, sobre todas as formas de manifestação e de expressão destas tradições e cultura, em particular as voltadas para a economia indígena; c. Em terceiro lugar, ouvir dos indígenas sobre os impactos que a sociedade capitalista têm promovido sobre suas tradições e cultura indígenas, em particular no caso das atividades econômicas destes povos, especialmente na região do Sudeste da Amazônia; d. Em quarto lugar, ouvir cuidadosamente os planos e ações dos indígenas regionais voltadas para fortalecer as tradições e cultura que lograram preservar, assim como suas propostas e ações para resgatar aquelas outras tradições e cultura que infelizmente foram 					

¹ Enquadramento realizado conforme Art. 3º a 6º da [Resolução nº 05/2014-CONSUN](#)

atingidas pelas contradições entre as sociedades indígenas e lógicas perversas da acumulação de capital da sociedade dita “moderna”;

- e. Em quinto lugar, se colocar à disposição daquelas comunidades no sentido de **contribuir** para os seus projetos, particularmente daqueles que envolvam direta ou indiretamente, suas atividades de autonomia alimentar e suas relações com o mercado e suas organizações produtivas;
- f. Em sexto lugar, de forma alguma realizar promessas de qualquer tipo de iniciativa que sem que não estejam garantidos não apenas os recursos humanos (científicos e acadêmicos) necessários, como, igualmente, os recursos financeiros indispensáveis para a concretizaçãodas iniciativas, acima de tudo considerando o histórico de decepção e insídia a que os indígenas têm sido submetidos por séculos;

Diante das manifestações dos líderes da aldeia Akrãtikatêjê, muitas vezes sob a forma de solicitação, buscamos várias alternativas para financiamento de trabalhos de pesquisa e extensão nas áreas do cooperativismo, psicultura, pecuária de pequenos animais, gestão ambiental e espacial, produção de mel e horticultura, todas envolvidas com a segurança alimentar daquela comunidade indígena, que pudessem, igualmente, gerar produtos de acordo com as necessidades dos indígenas daquela comunidade, no sudeste da Amazônia. O ponto de partida para a obtenção dos recursos financeiros foi dada pelo Sr. Carlos Borromeu, ex-dirigente da Funai em Marabá, de ascendentes indígenas, militante regional na defesa dos povos indígenas, quando procurou a atenção e o apoio de senador da República para estas iniciativas. A partir de uma emenda parlamentar, apresentada ao orçamento da União para o ano 2020, aprovada ao final de dezembro de 2019, pode-se então viabilizar o financiamento desta agenda proposta pelos indígenas.

Após inúmeras e longas conversações com as lideranças daquele povo indígena, algumas delas durando quase o dia inteiro, para definir cada detalhe do objeto desta iniciativa da Unifesspa, quando foram ouvidas inúmeras lideranças, particularmente a Cacique Cátia, seu irmão, o Negrande, assim como as jovens lideranças representadas por Kupepramre e Penkoti, ficou evidente como prioridade para os Akrãtikatêjê a **autonomia alimentar da comunidade, através de meios que reforcem as tradições e cultura indígena, como no caso da pesca (em lago construído anos atrás pelos indígenas no centro do território da aldeia), da criação de pacas (animal típico da dieta da tribo), produção de mel, horticultura, com o apoio da cooperativa criada por eles para intermediar a venda da castanha do pará retirada de suas florestas.** Outra prioridade apresentada pelos Akrãtikatêjê foi o aperfeiçoamento da **gestão ambiental e da segurança territorial** de suas terras.

Estes temas reforçam a estratégia da Cacique Cátia em fortalecer as tradições e a cultura dos Akrãtikatêjê, assim como resgatar a história daquela tribo como “povo das águas”, das margens de onde foram arrancados e expulsos por ocasião da construção da hidrelétrica de Tucuruí, já que habitavam ao longo do Rio Tocantins, em área logo à jusante da barragem. O desenvolvimento pesqueiro no lago da aldeia, portanto, passa a ter um papel de recuperação da cultura da pesca, da canoagem, do nado, dos banhos, das diversões nas águas que faziam parte da história de vida do povo. Mas o enriquecimento da população de peixes nas águas da aldeia,

segundo a Cacique e seus auxiliares, seria também elemento chave nos planos estratégicos voltados para a conquista da “autonomia alimentar”.

Com a pandemia da Covid 19, tivemos que adaptar a metodologia de implementação do projeto na Etapa 1 para o formato remoto até a melhoria das condições sanitárias, no sentido de proteger a vida dos indígenas e da equipe da Unifesspa, com resultados muito satisfatórios. Mas, como compensação pelas enormes dificuldades que atravessaram durante a pandemia, que ainda ameaça a todos, os indígenas obtiveram outra grande vitória com a aprovação de nova emenda parlamentar, desta vez ao orçamento de 2021, para darem novos passos nas ações de promoção de sua segurança alimentar, desenvolvimento do cooperativismo e gestão ambiental e da segurança territorial.

A Etapa II desta empreitada, materializada agora pelo Projeto “Economia Indígena, Sustentabilidade e Cooperativismo”, buscará por todos os meios possíveis elevar as probabilidades de enraizamento das atividades de desenvolvimento do cooperativismo (que era pré-existente), reprodução de peixes, produção de pacas, criação de abelhas, produção de mel, horticultura, gestão ambiental e de segurança do território, além de introduzir ao projeto as atividades de desenvolvimento de um viveiro de mudas e do reflorestamento e enriquecimento florestal com essências florestais e frutíferas.

Finalmente, este projeto se justifica também pelo fato de que a universidade deve buscar manter sua disposição de apoiar os povos indígenas da Amazônia em sua saga para recuperar suas tradições e sua capacidade de sustentabilidade cultural, social, econômica e ambiental após centenas de anos em que ficaram quase “invisíveis” às políticas e ações dos órgãos públicos.

1.6. Identificação do Objeto

O objetivo geral do projeto é atender à demanda do povo Akrãtikatêjê por colaboração científica e tecnológica da Unifesspa voltada para fortalecer sua economia tradicional, particularmente no que concerne à autonomia de alimentos próprios de sua cultura, assim como desenvolver a capacidade gerencial da cooperativa deste povo, e ainda aperfeiçoar a gestão e a segurança do território onde habitam, na Terra Indígena Mãe do Rio.

A construção desta parceria Senado-Unifesspa-Comunidade Indígena Akrãtiketêjê deve ser realizada com base na amizade, compromisso, cumplicidade, respeito e humildade. Por sua vez, a competência da equipe de docentes e técnicos da Unifesspa envolvida no projeto são fatores que permitem antecipar grandes resultados no sentido de contribuir de promover as tradições e a cultura do povo Akrãtikatêjê, sua qualidade de vida, a autonomia alimentar, a proteção ambiental, a segurança física de suas fronteiras, o enriquecimento de seus lagos, florestas e de sua capacidade de gerir a produção e se relacionar com os mercados.

Neste sentido, para a implementação de objetivo geral entendemos como objetivos específicos do projeto os seguintes:

- a. Estudar e compreender os métodos tradicionais do povo Akrãtikatêjê em realizar a gestão de suas atividades produtivas, particularmente no caso da gestão de sua

cooperativa (como solicitado pelos indígenas), e verificar, de forma dialogada e respeitosa, que conhecimentos da economia poderiam contribuir para fortalecer o método pre-existente, respeitadas as tradições e a cultura da sociedade indígena;

- b. Estudar e compreender os métodos tradicionais do povo Akrãtikatêjê em materializar a reprodução de peixes nos lagos e igarapés de suas terras e, de forma dialogada, parceira e respeitosa, identificar quais conhecimentos da ciência moderna poderiam contribuir para fortalecer o método usado por este povo, respeitadas as tradições e a cultura da sociedade indígena;
- c. Estudar e compreender os métodos tradicionais do povo Akrãtikatêjê em materializar a criação de pacas em suas terras e, de forma dialogada e parceira, verificar os conhecimentos da ciência moderna que poderiam se somar a estes métodos, particularmente para o caso da criação na forma de um curral (como solicitado pelos indígenas), respeitadas as tradições e a cultura da sociedade indígena;
- d. Estudar e compreender os métodos tradicionais do povo Akrãtikatêjê em materializar a criação de abelhas em suas florestas e, de forma dialogada e parceira, verificar os conhecimentos da ciência moderna que poderiam elevar os resultados destes métodos, inclusive no caso do processamento do mel, respeitadas as tradições e a cultura da sociedade indígena;
- e. Estudar e compreender os métodos tradicionais do povo Akrãtikatêjê em realizar o gerenciamento dos seus recursos naturais, particularmente a floresta, e também da gestão da segurança do território onde habitam, para, de forma dialogada, parceira e respeitosa verificar os conhecimentos da ciência moderna que poderiam contribuir para aperfeiçoar estes métodos, inclusive com a utilização de drones (como solicitado pelos indígenas), respeitadas as tradições e a cultura da sociedade indígena;

1.7. Projeção do Público-alvo do Projeto

O público alvo deste projeto são os indígenas da tribo Akrãtikatêjê que participem das atividades produtivas e da gestão ambiental e da segurança da aldeia, reunidos em torno da cooperativa da tribo, localizada na Reserva Mãe Maria, em área dentro do município de Bom Jesus do Tocantins, distante cerca de 30 quilômetros das instalações da unidade 3 da Universidade Federal do Sul e do Sudeste da Amazônia, instalado na sede do município de Marabá, no Estado do Pará, no sudeste da Amazônia.

1.8. Obrigações das partes

São obrigações da Unifesspa:

- a) Fornecer a equipe de professores(as) e técnicos(as) necessária para à execução das atividades de pesquisa e extensão do projeto, assim como para o seu gerenciamento e coordenação;

- b) Fornecer, dentro dos procedimentos padrões de atendimento logístico aos trabalhos dos professores(as), técnicos(as) e estudantes, meios de transporte para o deslocamento da equipe do projeto com destino e retorno da Aldeia Akrãtikatêjê, na Reserva Mãe Maria, no município de Bom Jesus do Tocantins, a 30 km de Marabá;

São obrigações da Funape:

- a) Executar as atividades visando a implementação e o desenvolvimento do Projeto conforme detalhado no Plano de Trabalho;
- b) Desenvolver o Projeto na sua sede ou fora dela, quando necessário;
- c) Observar fielmente as obrigações estabelecidas no presente **PROJETO** e outras orientações que formalmente lhe sejam dirigidas pelos **PARTICIPES**;
- d) Cumprir, rigorosamente, todos os prazos fixados no cronograma de atividades, requisitando com antecedência necessária os documentos e informações que se façam necessários e que devam ser fornecidos pelos **PARTICIPES**;
- e) Utilizar de seus bens e serviços necessário à execução dos trabalhos;
- f) Recolher os valores discriminados a título de ressarcimento, pela utilização de bens e serviços da **UNIFESSPA**, conforme relacionado no Plano de Trabalho;
- g) Manter uma conta bancária específica, para a movimentação dos recursos financeiros alocados para a execução do Projeto;
- h) Aplicar os recursos financeiros oriundos do projeto, de acordo com as finalidades pertinentes à execução dos **PARTICIPES**;
- i) Incorporar, ao final do projeto, à conta de recursos próprios da **UNIFESSPA**, a parcela de ganhos econômicos decorrentes da execução do projeto;
- j) Possibilitar aos **PARTICIPES** o acompanhamento das operações relativas às movimentações bancárias, bem como o acesso à emissão de extratos;
- k) Apresentar aos **PARTICIPES** relatórios semestrais financeiros e das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto;
- l) Apresentar à **CONCEDENTE** prestação de contas final até 60 (sessenta) dias contados a partir da data do término da vigência, incluindo relatório de avaliação com base nos documentos e nas informações pertinentes, atestando a regularidade das despesas realizadas pela **CONVENENTE**, o atendimento dos resultados esperados no Plano de Trabalho e a relação dos bens adquiridos no seu âmbito;
- m) Integrar ao patrimônio da **UNIFESSPA** os materiais e equipamentos adquiridos;
- n) Fornecer aos **PARTICIPES**, a qualquer tempo e sempre que solicitado, informações

adicionais aos relatórios sobre atividades técnicas, administrativas e financeiras decorrentes do presente **CONVÊNIO**;

- o) Guardar sigilo das informações que lhe forem repassadas pelos **PARTICIPES**, sendo vedada a sua divulgação sem a prévia e expressa concordância dos **PARTICIPES**;
- p) Observar a legislação que disciplina o regime de aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas Fundações de Apoio, bem como as normas internas da **CONCEDENTE** e outras normas aplicáveis ao presente **CONVÊNIO**, especialmente aquelas referentes à relação entre a **CONCEDENTE** e as Fundações de Apoio, à composição das equipes dos projetos, à concessão e ao pagamento de bolsas, ao acompanhamento e controle, e à prestação de contas;
- q) Submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da **CONCEDENTE**;
- r) Submeter-se à fiscalização da execução do **CONVÊNIO** pelos órgãos competentes;
- s) Publicar este instrumento, bem como os relatórios semestrais de execução deste **CONVÊNIO**, a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados e a prestação de contas final, em sítio mantido pela **CONVENENTE** na rede mundial de computadores – Internet, nos termos art. 4º-A da Lei nº 8.958/94;
- t) Manter-se devidamente registrada e credenciada junto aos órgãos competentes;
- u) Manter, durante toda a execução do **CONVÊNIO**, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.

1.9. Prazo de Execução

15 meses

1.10. Resultados Esperados

- o) Aperfeiçoamento da gestão da cooperativa da tribo Akrātikatêjê, inclusive no que se refere à sua relação com os mercados regionais, nacionais e internacionais dos seus produtos, utilizando-se de conhecimento da moderna teoria econômica, particularmente no caso da adequada compreensão e utilização das economias de escala, como a redução de custos médios, adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- o) Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrātikatêjê de realizar inseminação de peixes, mais exatamente daqueles típicos de sua dieta alimentar,

em lago no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna, adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;

- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrātikatêjê de realizar a criação em cativeiro de pequenos animais de sua dieta, mais especificamente pacas, no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrātikatêjê de realizar a criação de abelhas, para a produção de mel, no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrātikatêjê em realizar o monitoramento ambiental e de segurança territorial, na área desta tribo na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento e instrumentos da ciência moderna, adaptados e submetidos ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrātikatêjê em realizar o desenvolvimento de um viveiro de mudas para essências florestais e frutíferas e também o reflorestamento de áreas da Terra Indígena Mãe Maria e o reflorestamento de áreas de suas atuais florestas, utilizando-se de conhecimento e instrumentos da ciência moderna, adaptados e submetidos ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;

1.11. Cronograma de Execução

Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unidade	Quant.		
1 1. Suprir os materiais e insumos para a preparação dos locais de treinamento e de apoio e desenvolvimento das diversas atividades de pesquisa e extensão do	1	Preparação dos locais específicos para treinamento e de apoio e desenvolvimento das diversas atividades de pesquisa e extensão do projeto em economia indígena no território dos Akrātikatêjê	Locais para treinamento e locais para desenvolver pesquisas	100% dos locais preparados	Mês 1	Mês 2
	2	Compras dos materiais e insumos para o apoio e desenvolvimento das diversas atividades de pesquisa e extensão do projeto em economia indígena no território dos Akrātikatêjê	Compras dos materiais e insumos	100% dos materiais e insumo comprados	Mês 1	Mês 2

<p>projeto em economia indígena no território dos Akrãtikatêjê, de acordo com o plano de trabalho e do acordado com os indígenas</p>	<p>3</p>	<p>Preparação e teste dos canais de comunicação remota entre o território dos Akrãtikatêjê, distante 35 quilômetros de Marabá, e membros da equipe do projeto, em Marabá, através de aplicativos como o Google Meet e o Zoom, como forma de comunicação voltada para reuniões, treinamentos e comunicações</p>	<p>Preparação dos de comunicação remota</p>	<p>100% dos canais de comunicação remota preparados</p>	<p>Mês 1</p>	<p>Mês 2</p>
<p>2</p>						

	1	<p>Coleta de dados ao longo de 13 meses sobre a gestão feita pelos indígenas de sua cooperativa, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos econômicos que são pressupostos gerais deste tipo de organização, como também de suas estratégias de relações com o mercado local, nacional e internacional, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.</p>	Coleta de dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13
--	---	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	--------------------------------------	-------	--------

<p>2. Coletar os dados sobre os assuntos das diversas pesquisas e atividades de extensão do projeto, em todas as etapas destas atividades, inclusive no treinamento, com especial destaque sobre:</p> <p>os métodos;</p> <p>os mecanismos;</p> <p>as condições sociais e institucionais;</p> <p>a realização das tarefas preparativas e operacionais;</p> <p>os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da</p>	2	<p>Coleta de dados ao longo de 13 meses sobre as técnicas e mecanismos tradicionais utilizados pelos indígenas sobre a reprodução dos peixes no lago da aldeia e de igarapés próximos, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.</p>	Coleta de dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13
	3	<p>Coleta de dados por 13 meses sobre as atividades de gerenciamento ambiental, como a elaboração de um sistema de contagem das castanheiras na floresta via drones, ou outra técnica digital, e elaboração de um sistema de segurança territorial na Reserva Mãe</p>	Coleta de dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13

<p>sustentabilidade e, etc.</p> <p>Mas também a coleta de dados sobre os impactos positivos e negativos da introdução para os indígenas dos conhecimentos da ciência moderna, em especial no que tange aos possíveis efeitos negativos para o conhecimento e para a cultura tradicional dos indígenas e ainda das iniciativas dos pesquisadores em impedir tal consequência através de adaptações e inovações, assim como a coleta de</p>		<p>Maria, inclusive de fiscalização de incêndios florestais igualmente com drones, com respeito ao conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.</p>				
<p>dados sobre os resultados positivos da introdução para os indígenas do conhecimento moderno, sem prejuízo às formas tradicionais da economia e da cultura dos indígenas Akrãtikatêjê</p>	4	<p>Coleta de dados ao longo de 13 meses relativas às técnicas e mecanismos tradicionais utilizados pelos indígenas sobre a criação de pacas em cativeiro, assim como os</p>	Coleta de dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13

		conhecimentos dos indígenas à respeito da reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.				
	5	Coleta de dados ao longo de 13 meses sobre as atividades de criação de abelhas e de produção do mel e subprodutos, assim como a respeito do conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.	Coleta de dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13

	6	<p>Coleta de dados por 13 meses sobre a experimentação com a prática da horticultura em território da aldeia Akrãtikatêjê, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.</p>	Coleta de Dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13
--	---	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	--------------------------------------	-------	--------

	7	<p>Coleta de dados por 13 meses sobre a implantação e manutenção de um viveiro de mudas de árvores florestais e frutíferas, assim como o reflorestamento e enriquecimento florestal na Reserva Mãe Maria, com respeito ao conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes, com destaque para o registro dos depoimentos dos indígenas a respeito da utilização de seus conhecimentos tradicionais na realização destas atividades, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura, as tentativas de superar tais tipos de repercussões e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos.</p>	Coleta de Dados	100% das coletas de dados realizadas	Mês 1	Mês 13
3	1	<p>Treinamento de 4 indígenas para o desenvolvimento e gestão da cooperativa dos Akrãtikatêjê, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, estratégias de relações com o mercado, e discussão de possíveis impactos das técnicas modernas sobre suas tradições e cultura, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrãtikatêjê relativo ao tema do treinamento, com especial</p>	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13

<p>3. Realizar o treinamento dos indígenas nas diversas áreas abrangidas pelo projeto, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrātikatêjê relativo às diversas áreas da economia indígena e da gestão ambiental e da segurança territorial, com especial destaque sobre:</p> <p>os métodos;</p> <p>os mecanismos;</p> <p>as condições sociais e institucionais;</p>		<p>destaque sobre:</p> <p>os métodos;</p> <p>os mecanismos;</p> <p>as condições sociais e institucionais;</p> <p>a realização das tarefas preparativas e operacionais;</p> <p>os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc.</p>				
<p>a realização das tarefas preparativas e operacionais;</p> <p>os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc.</p>	2	<p>Treinamento de 4 indígenas para o desenvolvimento da reprodução de peixes no lago, em território da aldeia, utilizando-se de técnicas modernas, comparando ao processo tradicional feito pelos indígenas, no mesmo lago e em igarapés próximos, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrātikatêjê relativo ao tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p>	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13

		<p>os métodos;</p> <p>os mecanismos;</p> <p>as condições sociais e institucionais;</p> <p>a realização das tarefas preparativas e operacionais;</p> <p>os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc.</p>				
	3	<p>Treinamento de 4 indígenas para o desenvolvimento e gestão de técnicas de monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrātikatêjê, adaptadas às técnicas e estratégias utilizadas pelos indígenas em todos estes processos, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrātikatêjê relativo ao tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p> <p>os métodos;</p> <p>os mecanismos;</p> <p>as condições sociais e institucionais;</p> <p>a realização das tarefas preparativas e operacionais;</p> <p>os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc.</p>	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13

	4	<p>Treinamento de 4 indígenas para o desenvolvimento e gestão da criação de pacas em cativeiro, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrãtikatêjê relativo ao tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> os métodos; os mecanismos; as condições sociais e institucionais; a realização das tarefas preparativas e operacionais; os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc. 	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13
	5	<p>Treinamento de 4 indígenas no desenvolvimento e gestão da criação de abelhas e produção de mel, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção deste produto, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos</p>	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13

		<p>Akrātikatêjê relativo à atividade tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> os métodos; os mecanismos; as condições sociais e institucionais; a realização das tarefas preparativas e operacionais; os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc. 				
	6	<p>Treinamento de 4 indígenas no desenvolvimento e gestão da horticultura, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção nesta atividade, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrātikatêjê relativo à atividade tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> os métodos; os mecanismos; as condições sociais e institucionais; a realização das tarefas preparativas e operacionais; os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade, etc. 	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13

	7	<p>Treinamento de 4 indígenas no desenvolvimento e gestão de viveiros de mudas, reflorestamento e enriquecimento florestal na Terra Indígena dos Akrãtikatêjê, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas nestas atividades, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrãtikatêjê relativo à atividade tema do treinamento, com especial destaque sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> os métodos; os mecanismos; as condições sociais e institucionais; a realização das tarefas preparativas e operacionais; os seus resultados em termos da produção, do bem estar, da igualdade, da sustentabilidade etc 	Treinamento	100% do treinamento realizado	Mês 1	Mês 13
4	1	<p>Aprimoramento da gestão da cooperativa dos Akrãtikatêjê, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, estratégias de relações com o mercado, e possíveis impactos das técnicas modernas sobre suas tradições e cultura.</p>	Aprimoramento da gestão da cooperativa	100% do aprimoramento realizado	Mês 1	Mês 14

<p>4. Implementar as diferentes atividades de pesquisa e de extensão do projeto, tendo como prioridade e anterioridade neste processo o aprendizado pelos pesquisadores sobre o conhecimento tradicional dos Akrãtikatêjê relativo às diversas áreas da economia indígena e da gestão ambiental e da segurança territorial</p>	2	<p>Desenvolvimento da reprodução de peixes no lago, em território da aldeia, utilizando-se de técnicas modernas, comparando ao processo tradicional feito pelos indígenas, no mesmolago e em igarapés próximos.</p>	<p>Aprimoramento da gestão da cooperativa</p>	<p>100% do aprimoramento realizado</p>	<p>Mês 1</p>	<p>Mês 14</p>
	3	<p>Aperfeiçoamento das técnicas de gestão do monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrãtikatêjê, adaptadas às técnicas e estratégias já utilizadas pelos indígenas em todos estes processos.</p>	<p>Aperfeiçoamento da gestão do monitoramento ambiental e de segurança do território</p>	<p>100% do aprimoramento realizado</p>	<p>Mês 1</p>	<p>Mês 14</p>
	4	<p>Melhoramento da criação de pacas em cativeiro, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia.</p>	<p>Melhoramento da criação de pacas em cativeiro</p>	<p>100% do melhoramento realizado</p>	<p>Mês 1</p>	<p>Mês 14</p>

	5	<p>Aperfeiçoamento da criação de abelhas e produção de mel e subprodutos, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos.</p>	<p>Aperfeiçoamento da criação de abelhas e produção de mel</p>	<p>100% do melhoramento realizado</p>	<p>Mês 1</p>	<p>Mês 14</p>

	6	<p>Aprimoramento e fortalecimento da prática da horticultura em território da aldeia Akrãtikatêjê, utilizando técnicas modernas, assim como das práticas destes indígenas na cultura de hortas, por 11 meses. No treinamento deste assunto, iniciado pelos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigorosa coleta e registro deste tipo de informação.</p>	Aprimoramento da prática da horticultura	100% do melhoramento realizado	Mês 1	Mês 14
	7	<p>Melhoramento do viveiro de mudas, assim como de atividades de reflorestamento e de enriquecimento florestal, realizando a comparação com o conhecimento dos indígenas sobre o assunto</p>	Aprimoramento do viveiro de mudas e do reflorestamento	100% do melhoramento realizado	Mês 1	Mês 14
5	1	1º Relatório Administrativo-Financeiro do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 1	Mês 3
	2	2º Relatório Administrativo-Financeiro do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 4	Mês 6
	3	3º Relatório Administrativo-Financeiro do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 7	Mês 9
	4	4º Relatório Administrativo-Financeiro do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 10	Mês 12
5. Elaborar os Relatórios Administrativo-Financeiro do projeto						

	5	Relatório Administrativo-Financeiro Final do Projeto	Preparação de relatório final	100% do relatório realizado	Mês 13	Mês 15
6 6. Elaborar Relatórios Acadêmicos das Pesquisas e Atividades de Extensão a partir do tratamento e análise dos dados coletados	1	1º Relatório Acadêmico Parcial do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 1	Mês 5
	2	2º Relatório Acadêmico Parcial do Projeto	Preparação de relatório parcial	100% do relatório realizado	Mês 5	Mês 10
	3	Relatório Acadêmico Final do Projeto	Preparação de relatório final	100% do relatório realizado	Mês 10	Mês 15
7 7. Realizar avaliações das atividades do projeto	1	1ª Avaliação do Projeto	Realização da avaliação	100% da avaliação realizada	Mês 2	Mês 3
	2	2ª Avaliação do Projeto	Realização da avaliação	100% da avaliação realizada	Mês 6	Mês 6
	3	3ª Avaliação do Projeto	Realização da avaliação	100% da avaliação realizada	Mês 10	Mês 10

	4	Avaliação Final do Projeto	Realização da avaliação final	100% da avaliação realizada	Mês 13	Mês 15
8 8. Promover solenidade de encerramento com entrega de diplomas de participação dos indígenas nos diversos treinamentos e de participação dos docentes, discentes e técnicos	1	Preparação da Solenidade de Encerramento	Preparação da solenidade de encerramento	100% da preparação concluída	Mês 12	Mês 14
	2	Solenidade de Encerramento	Realização da solenidade de encerramento	100% da realização concluída	Mês 15	Mês 15

II – RECURSOS FINANCEIROS

2.1. Detalhamento da receita		
Receita de R\$150.000,00 advinda de emenda parlamentar ao orçamento da União de 2021 de número 37960001, de acordo com o Programa 5013 de Ensino Superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, com a justificativa de apoiar projeto de extensão da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará		
2.2. Plano de aplicação dos recursos financeiros		
Item	Valor (R\$)	
1 – Recursos Financiador	Total	150.000,00
2 – Contrapartida Unifesspa	Total	0,00
3 – Ganho econômico¹	Total	0,00
Previsão de Receita (1+2+3)	Total	150.000,00
Previsão de despesas total (a+b+c+d+e+f+g+h+i)	Total	150.000,00
a – Pessoal	Total	20.400,00
Bolsas de Estudo no País (discentes da graduação e pós)	33.90.18-01	8.400,00
Auxílio a Pesquisadores (técnico agrônomo)	33.90.20-01	12.000,00
b – Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Total	30.500,00

Aluguel de máquinas e equipamentos (drone e retroescavadeira)	33.90.39-12	14.500,00
Confecção de 30 diplomas para os indígenas participantes dos 7 diferentes seminários programados	33.90.39-63	1.000,00
Serviços desenvolvidos pelos indígenas na preparação, acompanhamento, manutenção e proteção dos projetos de pesquisa e extensão no interior da aldeia (laboratório de reprodução de peixes; viveiro de mudas; caixas de produção de mel; horticulturas; regar as árvores plantadas etc.), nos 15 meses de duração do projeto, em acordo com a comunidade nativa (Serviço de Apoio Adm., Técnico e Operacional)	33.90.39-XX	15.000,00
c – Passagens e despesas com locomoção	Total	
d – Despesas com diárias	Total	5.310,00
Diárias no País (servidor)	33.90.14-14	5.310,00
e – Material de consumo	Total	72.790,00
Material de consumo em geral (em apoio aos experimentos e treinamentos)	33.90.30-00	31.560,00
Material de laboratório	33.90.30-35	33.618,00
Combustíveis e lubrificantes	33.90.30.01	7.612,00

¹ Não havendo previsão de ganho econômico no momento da elaboração do plano de trabalho, este será apurado ao final da execução do projeto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Versão 21.1

f – Prestação Serviço Pessoa Física	Total	5.000,00
Contratação de profissional especializado para realização de Seminários sobre Cooperativismo como parte do Treinamento dos indígenas engajados na Cooperativa do povo Akrãtikatêjê	33.90.36-33	5.000,00
g – Obrigações Tributárias e Contributivas	Total	1.000,00
Contribuições Previdenciárias por Serviços de Terceiros (Obrigações patronais – 20% Serviços Pessoas Físicas)	33.90.47-18	1.000,00
h – Despesas Operacionais	Total	15.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio	33.90.39-65	15.000,00
h – Ressarcimento IFES²	Total	

² Ressarcimento conforme disposições da Resolução nº 05/2014-CONSUN.



2.3. Cronograma de desembolso			
Descrição Item / Atividade / Despesa	Natureza da Despesa	2021-2023	TOTAL POR DESPESA
Bolsas de Estudo no País (discentes da graduação e pós)	33.90.18-01	8.400,00	8.400,00
Auxílio a Pesquisadores (técnico agrônomo)	33.90.20-01	12.000,00	12.000,00
Aluguel de máquinas e equipamentos (drone e retroescavadeira)	33.90.39-12	14.500,00	14.500,00
Confecção de 30 diplomas para os indígenas participantes dos 7 diferentes seminários programados	33.90.39-63	1.000,00	1.000,00
Diárias no País (servidor)	33.90.14-14	5.310,00	5.310,00
Material de consumo em geral (em apoio aos experimentos e treinamentos)	33.90.30-00	27.060,00	31.560,00
Material de laboratório	33.90.30-35	33.618,00	33.618,00
Combustíveis e lubrificantes	33.90.30.01	6.112,00	7.612,00
Serviços desenvolvidos pelos indígenas na preparação, acompanhamento, manutenção e proteção dos projetos de pesquisa e extensão no interior da aldeia (laboratório de reprodução de peixes; viveiro de mudas; caixas de produção de mel; horticulturas; regar as árvores plantadas etc.), nos 15 meses de duração do projeto, em acordo com a comunidade nativa (Serviço de Apoio Adm., Técnico e Operacional)	33.90.39-XX	15.000,00	15.000,00
Contratação de profissional especializado para a realização de Seminários sobre Cooperativismo como parte do Treinamento dos indígenas engajados na Cooperativa do povo Akrãtikatêjê	33.90.36-33	5.000,00	5.000,00
Contribuições Previdenciárias por Serviços de Terceiros (Obrigações patronais – 20% Serviços Pessoas Físicas)	33.90.47-18	1.000,00	1.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio	33.90.39-65	15.000,00	15.000,00
TOTAL		150.000,00	



DESEMBOLSO MENSAL DO PROJETO

MESES / 2021-2023	(R\$)
1	45.800,00
2	43.000,00
3	41.000,00
4	4.000,00
5	2.600,00
6	2.500,00
7	2.400,00
8	2.000,00
9	1.600,00
10	1.500,00
11	1.000,00
12	600,00
13	700,00
14	800,00
15	500,00
TOTAL	150.000,00



2.4. Identificação dos recursos da IFES	
Quantidade	Descrição de Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, etc.)
1	Sala de Pesquisa do Iledar, para 6 postos de trabalho, e, se possível, acesso à computadores, impressora e scanner.
1	Veículo automóvel tipo pick-up AMAROK do Iledar, para deslocamento de materiais e pessoal para a Reserva Mãe Maria.
2	Projetores EPSON, quando necessário e disponível
1	Auditório do Iledar, quando necessário e disponível
1	Auditório da Unifesspa, quando necessário e disponível
Justificativa:	
A infraestrutura descrita propiciará aos pesquisadores do projeto condições de trabalho e logística mais adequado para o pleno desenvolvimento da análise das informações e a implementação dos serviços na Terra Indígena, particularmente a AMAROK, assim como a comunicação do trabalho para a comunidade da Unifesspa e local.	

2.5. Detalhamento de ressarcimento à IFES	
Percentual	Formas de ressarcimento
Justificativa:	

<p>Declaro que este projeto contém todos os requisitos técnicos pertinentes a sua perfeita execução, bem como foi submetido as instancias técnicas necessárias, para que possa guardar conformidade com as exigências legais aplicáveis, assim submetendo-o a aprovação das autoridades competentes.</p> <p style="text-align: center;">Marabá, 22 de Setembro de 2021.</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. José Otávio Magno Pires COORDENADOR DO PROJETO</p>

III - APROVAÇÃO DAS PARTES



Marabá, 24 de setembro de 2021 Local e Data	Representante Órgão Financiador / Parceiro
Marabá, 24 de setembro de 2021 Local e Data	Representante Fundação de Apoio
Marabá, 24 de setembro de 2021 Local e Data	Prof. Dr. Francisco Ribeiro Costa Reitor da Unifesspa

<ASSINATURA ELETRÔNICA>
Reitor da Unifesspa

<ASSINATURA ELETRÔNICA>
Órgão parceiro / financiador

<ASSINATURA ELETRÔNICA>
Fundação de Apoio



Emitido em 26/11/2021

PLANO DE TRABALHO Nº 378/2021 - IEDAR (11.28)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 15:30)

JOSE OTAVIO MAGNO PIRES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
2132758

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **378**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **26/11/2021** e o código de verificação: **870cdfa094**